



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 65/VIII/2002

(Voto de Saudação por Timor)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Terceira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2002, realizada no dia 22 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Saudação:

VOTO DE SAUDAÇÃO

No dia 30 de Agosto de 1999 acordámos com os sons da TSF em perfeito delírio: o referendo em Timor era um autêntico sucesso. A afluência às urnas era maciça e esperava-se um resultado histórico.

E assim foi.

Mas a alegria depressa se desvaneceu. Logo que os resultados foram anunciados, o inferno transferiu-se para as terras do sol nascente.

A Indonésia traía os compromissos assumidos e nós passámos da comoção ao espanto e à indignação, contra as atrocidades que se seguiram.

A revolta e a raiva pela lentidão da comunidade internacional levou-nos à rua em todo o País. Ficámos orgulhosos de sermos tantos e de estarmos unidos pela mesma causa, mas o coração continuava apertado de dor e susto.

A História, mesmo que os homens o não façam antes, se encarregará de julgar a hipocrisia do poder indonésio, a barbárie das milícias, a intolerável



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 65/VIII/2002 (Continuação) /2

indiferença dos militares indonésios, a veemência da diplomacia portuguesa e o sofrimento de um povo mártir.

Timor estava em vias de conseguir a sua plena soberania, graças à enorme capacidade de um tão pequeno povo que teimara, contra toda a adversidade, afirmar o seu direito à liberdade, à independência e à paz.

Foi graças à coragem e heroicidade de Xanana e das suas contidas tropas, á reserva sofrida do seu povo que saudámos e ansiámos pelo nascimento do novo estado de Timor Lorosae!

Hoje, um pouco mais perto do nascimento da República Democrática de Timor-Leste, prevista para o próximo mês de Maio, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária, quer saudar não apenas a eleição do primeiro Presidente da República, eleito democraticamente em Timor, mas sobretudo a coragem e a pertinácia de um povo que ainda nunca esmoreceu e que tem vindo a conseguir firmar-se como exemplo para outros que em condições adversas lutem por idênticos objectivos!

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Abril de 2002

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)